

BNDES vai liberar R\$ 12 bi para produtores rurais com perdas de safra

Número de trabalhadores por aplicativo cresce 25% e chega a 1,7 milhão

Página 3

BNDES aprova R\$ 1,7 bilhões para Embraer exportar aviões aos EUA

Página 4

STF tem 2 votos para manter desativado sistema de controle de bebidas

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou na sexta-feira (17) para manter sua própria decisão que derrubou determinações do Tribunal de Contas da União (TCU) para reativação do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe).

O sistema foi extinto pela Receita Federal em 2016 e era usado em fábricas de cervejas e refrigerantes para contar a quantidade de produtos produzidos e realizar as devidas cobranças de impostos.

O Sicobe media o volume de bebidas produzidas, e não avaliava a qualidade do produto. Além disso, produtos destilados, como whisky, vodka e gin, não eram controlados pelo sistema.

Após a desativação, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que a Receita Federal retorne a operação do sistema, mas o governo federal recorreu ao Supremo para questionar a decisão.

Durante a tramitação do processo, a Advocacia-Geral da União (AGU) alegou que a reativação do Sicobe custaria cerca de R\$ 1,8 bilhão por ano, valor maior que o custo de todo o sistema eletrônico da Receita Federal, estimado em R\$ 1,7 bilhão.

Em abril deste ano, Zanin concedeu uma liminar para derrubar as decisões do TCU sobre o caso, que voltou a ser julgado definitivamente.

No voto proferido durante sessão virtual, o ministro afirmou que o tribunal não tem competência legal para determinar a retomada do sistema.

“A decisão tomada pela Receita Federal foi resultado de exercício legítimo de competência discricionária conferida pela legislação, de modo que não cabia ao Tribunal de Contas impor a anulação dos atos administrativos que determinaram a suspensão do uso do Sicobe”, afirmou Zanin.

O voto do ministro foi acompanhado pelo ministro Alexandre de Moraes. A votação virtual permanecerá aberta até a próxima sexta-feira (24). O julgamento ocorre na Primeira Turma da Corte. (Agência Brasil)

DÓLAR
Comercial
Compra: 5,40
Venda: 5,40
Turismo
Compra: 5,45
Venda: 5,63
EURO
Compra: 6,30
Venda: 6,30

Feirão Casa Paulista oferece R\$ 31,6 milhões em 2,6 mil novas cartas de crédito para famílias comprarem o primeiro imóvel



Foto/Divulgação/Governo de SP

O programa Casa Paulista liberou R\$ 31,6 milhões em subsídios para mais uma edição do Novo Feirão Casa Paulista, que será realizado em oito cidades do território paulista até esta segunda (20): Jardinópolis, Morro Agudo, Pitangueiras, Ribeirão Preto, Serrana, Marília, Mirassol e São José do Rio Preto.

Serão oferecidas 2.610 novas Cartas de Crédito Imobiliário, com valores de R\$ 10 mil e R\$ 13 mil, dependendo da localidade do empreendimento.

Página 2

Barroso pede retomada do julgamento sobre descriminalização do aborto

Página 4

Diário Oficial não substitui jornal de grande circulação nas publicações da lei das S.As, conclui parecer da AGU

Página 3

Esporte

Diogo Moreira será piloto Honda na MotoGP em 2026

Por Jácio Baldi

Madrugada de domingo em alta velocidade com o GP da Austrália em Phillip Island. Pela primeira no vez Mundial de MotoGP, estarão ausentes no mesmo Grande Prêmio o atual campeão da temporada e o da temporada anterior, Marc Marquez e Jorge Martin respectivamente. Ambos se recuperam de lesões no ombro. Marc foi operado na última semana em Madrid, mas ainda não tem data prevista para o retorno às pistas, talvez na última prova em Valencia. Martin continua sua recuperação da cirurgia para consolidar a fratura na clavícula ocorrida durante a corrida sprint no Japão.

Durante essa semana foi oficializado o contrato do brasileiro Diogo Moreira na categoria MotoGP, com a Honda LCR de Lucio Cecchinello. O contrato, inicialmente prevê três anos de contrato, mas o chefe da Equipe disse não saber onde o piloto correrá a partir de 2026, já que o contrato foi assinado diretamente com a

Honda. Isso pode ser um sinal de que, se o brasileiro fizer uma boa temporada, poderá assegurar uma vaga na Equipe Oficial HRC. “Bem, para ser sincero, o Diogo assinou diretamente com a Honda HRC, que nos pediu para ter o Diogo para 2026. Quanto ao futuro, não sei onde a decidirão colocar o Diogo”, disse Cecchinello.

Apesar do fraco desempenho de Chantara Somkiat nessa temporada, Lucio disse que o Tailandês tem muito potencial, e a Honda e Dorna têm muito interesse no mercado asiático, e finalizou: ‘nunca diga nunca, sobre ver Somkiat de volta em nossa garagem’. Em conversas que tive nos bastidores, ouvi que o piloto tailandês foi trazido precocemente para a categoria, ‘queimando um talento’ do motociclismo. Talvez a confiança da Honda no piloto, fez a empresa colocá-lo na equipe do Mundial de Superbike para não perder o piloto.

Diogo deu uma entrevista ao Periódico espanhol “AS” na quinta-feira em Phillip Island. Perguntado se, estava relaxado após o anúncio oficial disse: “Acho que nunca me senti pressionado este



Foto/ Jácio Baldi

Diogo oficializou contrato com a Honda

ano e, acima de tudo, só queria fazer bem o meu trabalho, como temos feito. No momento, estou mais tranquilo fora das pistas, porque houve muitas entrevistas me perguntando sobre o meu futuro, e agora a situação se acalmou um pouco.” Em relação ao não à Yamaha, para ir à fábrica das asas douradas afirmou: “A Honda é uma grande, empresa, com muita coisa acontecendo nos bastidores, é por isso que o nome Honda representa tanto. Desde o primeiro momento em que falei com eles, decidi que meu futuro seria

com eles. Estou muito confortável com a decisão que tomei.”

Quanto ao bom relacionamento com Marc Marquez, Diogo falou de quando teve início essa amizade. “Quando cheguei à Espanha em 2017, o Marc me mandou uma mensagem no Instagram para treinarmos juntos em Alcarás. Eu surtei quando vi que era ele me dizendo isso. Era de manhã, e eu tinha aula, mas eu disse à minha família que não iria à escola naquele dia e desde então ele foi muito legal comigo, sempre prestativo e atencioso, o que

ele continua sendo até hoje.” Uma pergunta sobre o fato de ser brasileiro, e se o retorno do Brasil ao circuito Mundial da MotoGP, teria facilitado sua ida para a categoria principal Diogo respondeu: “Acho que não entrei na MotoGP pela bandeira, mas pelo que tenho feito este ano, pelo que provei, e pronto. Sou muito feliz e grato por ser brasileiro, mas neste esporte, se você for bom, você está lá, e se não for, te mandam para casa” finalizou Moreira.

Vale lembrar que em 2026 Diogo disputará o título de estreado da categoria com ninguém menos que Toprak Razgatioglu, multi-campeão na categoria Superbike. No primeiro treino na Austrália, Diogo ficou com o melhor tempo.

No primeiro dia de treinos, Marco Bezzecchi quebrou o recorde da pista que era de Jorge Martin, diminuindo o tempo em 0,7s. No sábado acontece o treino para a formação do grid e a prova sprint (1h da manhã) e a prova principal será à 0h do domingo com transmissão da ESPN.

A próxima atividade de Manu Clauzet será a participação na Cascavel de Prata, no dia 1º de novembro, quando conhecerá o autódromo do oeste paranaense em prova de duas horas de duração.

A pilota campineira Manu Clauzet (VW Germânica/Liqui Moly/Freios Frum/Giovanna Baby/Raceville/TSO/RCP/Empower/V3) concluiu com extremo sucesso mais um capítulo de sua jornada rumo ao profissionalismo no automobilismo. Ela finalizou dois dias intensos de testes com um Hyundai HB20 de competição no Circuito Panamericano, em Elias Fausto (SP), com o

melhor tempo entre todos os participantes, e subiu ao pódio como terceira colocada na prova final de regularidade. “Estou feliz e confiante com o meu desempenho. Mais do que pronta para ter um lugar no grid”, comemorou a garota que completou 16 anos de idade no último fim de semana.

O evento realizado no meio desta semana no campo de provas e desenvolvimento da Pirelli, com

carros com motor 1.6 com 160 cavalos de potência e tração dianteira, fez parte do curso oficial da Copa Hyundai HB20 para aspirantes a um assento na próxima temporada. Além de conhecer a quinta pista diferente em seu ano de estreia em carros de corridas, Manu Clauzet prosseguiu o planejamento de ganhar rapidamente mais experiência, participando da Clínica de Pilotagem da H Racing e foi a mais rápida

nos dois dias. E para finalizar, na competição individual de regularidade pelos 3.400 metros do traçado do circuito do interior paulista, depois de cinco voltas ela finalizou com a terceira posição.

Governo promove Dia D de Multivacinação neste sábado (18)

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), promove neste sábado (18) o Dia D de multivacinação, com Unidades Básicas de Saúde (UBS) abertas em todo o estado, das 8h às 17h. A campanha tem como objetivo aumentar a cobertura vacinal e prevenir doenças imunopreveníveis, principalmente entre crianças e adolescentes de até 15 anos.

“Essa estratégia é importante, pois facilita o acesso à vacinação, incentiva a população a manter a caderneta vacinal atualizada e reduz a transmissão de

doenças imunopreveníveis. O Dia D é uma oportunidade para que pais e responsáveis atualizem as vacinas das crianças e adolescentes”, afirma Tatiana Lang, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica da SES-SP.

A campanha de multivacinação, lançada no último dia 6, vai até o dia 31 de outubro e disponibiliza, todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação, sendo elas, BCG; hepatite B; penta; poliomielite inativada; rotavírus; pneumocócica 10 valente (conjugada); meningocócica C (conjugada) / meningocócica ACWY (conjugada); influ-



Foto: Governo de SP/Divulgação

Campanha tem crianças e adolescentes de até 15 anos como foco.

enza; Covid-19; febre amarela; Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola); varicela; DTP; hepatite A e HPV.

Entre as prioridades, estão o resgate de não vacinados contra HPV, febre amarela e sarampo.

Aumento na cobertura vacinal do calendário básico

Em 2024, com o suporte do IGM SUS Paulista, três imunizantes superaram a meta de cobertura vacinal no estado, quando comparado com 2022. A cobertura da vacina BCG, que protege contra as formas graves da tuberculose, foi de 82,2% para 94,8%%. No

caso da vacina contra rotavírus, a cobertura foi de 77,2% para 91,1%. Já a tríplice viral, contra sarampo, caxumba e rubéola, aumentou de 78,4% para 99,2 %.

Vacina 100 dúvidas

O Governo de SP, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, criou o portal “Vacina 100 Dúvidas” com as 100 perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A ferramenta esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar. (Governo de SP)

CESAR
NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Conforme antecipamos (2024), o vereador Adilson Amadeu [representante dos taxistas da capital e 1º suplente pelo União] começa a reconstruir sua história política, pelas mãos do ex-colega vereador Ricardo Nunes (MDB) que o levou pra prefeitura

PREFEITURA (São Paulo)
Conforme antecipamos (2024), o vereador Adilson Amadeu (União) assumiria uma assessoria especial [secretário de fato das relações institucionais] do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Ele dorme pouco, trabalha muito e nunca e sempre buscar fazer mais

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Conforme antecipamos, a 1ª dama paulistana Regina Nunes será candidatura (MDB) à deputada estadual no parlamento paulista. Foi fundamental sua atuação na campanha 2024 que resultou na reeleição do marido e prefeito paulistano Ricardo Nunes (MDB)

GOVERNO (São Paulo)
Entre ser ou não ser “eis uma das questões do Eu do Tarcísio Freitas (Republicanos)”, o nascido fluminense é hoje mais paulista que muitos nascidos no nosso Estado. Só falta reconhecer quem é quem que tá do seu lado como ficou de tantos lados antes dele

CONGRESSO (Brasil)
Embora não tenha capítulos e versículos na ponta da língua [nem pra católicos e nem pra protestantes pré e pós-reformadores] de quem se aproxima como nunca antes [neste país], Lula e a esposa Janja tão juntos e misturados com senadores(as) e deputados(as)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Ex-presidentes Fernando Collor e Jair Bolsonaro tão escrevendo as histórias mais inusitadas de um país que têm ambos em prisão domiciliar [com tornozeleiras eletrônicas]. Ambos foram candidatos fora do padrão [1989 e 2018]. Quem vai continuar suas histórias ?

JUSTIÇAS (Brasil)
Não há nenhuma novidade no fato de ministros ‘baixarem o nível’ dos diálogos que deveriam ser respeitosos e que deveriam imperar no Supremo. Esta coluna de política não existe pra julgar como se comportam e sim pra lembrar que a Justa Justiça pertence ao Cristo

ANO 33
O jornalista **Cesar Neto** faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

Feirão Casa Paulista oferece R\$ 31,6 milhões em 2,6 mil novas cartas de crédito para famílias comprarem o primeiro imóvel

O programa Casa Paulista liberou R\$ 31,6 milhões em subsídios para mais uma edição do Novo Feirão Casa Paulista, que será realizado em oito cidades do território paulista até esta segunda (20): Jardimópolis, Morro Agudo, Pitangueiras, Ribeirão Preto, Serrana, Marília, Mirassol e São José do Rio Preto.

Serão oferecidas 2.610 novas Cartas de Crédito Imobiliário, com valores de R\$ 10 mil e R\$ 13 mil, dependendo da localidade do empreendimento. Os subsídios são concedidos a fundo perdido, destinados a famílias que desejam adquirir o primeiro imóvel.

Confira os locais e horários dos Feirões:

- Ribeirão Preto | R. Álvares Cabral, 370 – Centro
- Contemplando as cidades de Jardimópolis, Morro Agudo, Pitangueiras, Ribeirão Preto e Serrana
- Atendimentos: das 9h às 19h nos dias 16, 17 e 18 de outubro
- Marília | Av. Rio Branco, 119 – Centro
- Atendimentos: 17/10 das 9h às 20h | 18/10 das 11h às 18h | 19/10 das 11h às 18h | 20/10 das 9h às 20h
- São José do Rio Preto | Shopping Cidade Norte – Avenida Alfredo Antônio de Oliveira, 2077 – Jardim Planalto
- Contemplando as cidades de Mirassol e São José do Rio Preto

Atendimentos: das 10h às 22h nos dias 16, 17, 18 e 19 de outubro

Segunda edição prorrogada na Capital

A capital paulista foi contemplada com a segunda edição do Feirão entre os dias 10 e 12 de outubro, com a disponibilização de 796 cheques do Estado, totalizando mais de R\$ 12,7 milhões em investimentos. A construtora Plano & Plano prorrogou o evento e as famílias que não puderem comparecer, terão nova oportunidade. A proponente continuará com os atendimentos nos dias 17, 18 e 19 de outubro, na loja da Avenida Jacu-Pêssego, esquina com Rua Agrimensor Sugaya, 7, entre 9h e 20h.

Regras para acessar as Cartas de Crédito Imobiliário

- Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário:
- Possuir renda familiar de até três salários-mínimos;
 - Não possuir imóvel no próprio nome;
 - Não ter financiamento imobiliário ativo;
 - Não ter sido beneficiado por outro programa habitacional.
- O evento segue as regras estabelecidas na resolução publicada em 1º de setembro. Os feirões são organizados por entidade

des proponentes, que podem ser prefeituras, associações do setor habitacional ou empresas (individualmente ou em consórcios).

Os interessados devem encaminhar o Termo de Adesão para a SDUH, exclusivamente pelo e-mail a i l : feirao@casapaulista.sp.gov.br.

Regras para efetivação das cartas de crédito nos Feirões

Durante o Feirão, as construtoras poderão ofertar imóveis de empreendimentos já cadastrados anteriormente no programa e também novos projetos que recebem aporte pontual apenas para o evento, desde que atendam aos critérios do Casa Paulista. Em todos os casos, os empreendimentos devem estar contratados junto à Caixa Econômica Federal, agente operador do programa, com financiamento por meio do FGTS.

Encerradas as atividades do Feirão, as empresas participantes terão até cinco dias úteis para encaminhar à SDUH um relatório detalhado com as famílias atendidas e as unidades comercializadas. A partir dessas informações, será possível autorizar a utilização dos recursos e liberar os subsídios. Para empreendimentos ainda não cadastrados, a emissão poderá ocorrer em até dez dias úteis após a regularização no sistema.

Governo apresenta oportunidades de crédito e de cursos na Feira do Empreendedor 2025

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Governo de São Paulo participa da Feira do Empreendedor 2025, que começou na quarta-feira (15) e vai até este sábado (18). No São Paulo Expo, a pasta apresenta seus serviços e programas, voltados à qualificação profissional, crédito e apoio ao empreendedorismo, como o Banco do Povo e o Portal Trampolim.

Durante a abertura da Feira do Empreendedor 2025, a subsecretária de Empreendedorismo e Produtividade da Secretaria, Myrian Prado, disse que a presença da pasta reforça o compromisso do Governo de São Paulo com o fortalecimento dos pequenos negócios:

“A Feira do Empreendedor é um espaço de troca e aprendizado que reflete o espírito do empreendedor. O nosso papel é garantir que os empreendedores encontrem aqui as ferramentas e o apoio necessários para transformar boas ideias em negócios sustentáveis e de

sucesso”, declarou.

No espaço da SDE, os visitantes podem conhecer:

As linhas de microcrédito acessíveis e sem burocracia do Banco do Povo;

As ofertas de cursos profissionalizantes gratuitos e as vagas de emprego disponíveis no Portal Trampolim;

O apoio do SP Produz às cadeias produtivas locais (CPLs) de todo o território paulista por meio de editais de reconhecimento e fomento;

Orientações da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) e da Investe SP;

O atendimento da Desenvolve SP sobre financiamentos para pequenas e médias empresas que desejam expandir seus negócios.

“Quando me inscrevi no evento, já planejava vir ao estande da Secretaria para tirar algumas dúvidas sobre o funcionamento do Banco do Povo. O atendimento foi ótimo”, conta Patrícia Januária da Silva, 54 anos, que atua com recursos humanos (RH), mas



Foto: Governo de SP

Secretaria tem estande no São Paulo Expo até este sábado (18).

está concluindo um curso de terapia e pretende montar um negócio que mescle essa nova formação com a experiência profissional que adquiriu nas últimas décadas.

Já o aposentado Claudio Mazzucca, de 71 anos, buscou informações sobre cursos de qualificação, especialmente na área de Inteligência Artificial (IA). “Eu queria dar os parabéns para essa iniciativa. Vim aqui como quem não quer nada e fui orientado a

fazer cursos que me interessam muito e que são patrocinados pelo Governo de São Paulo”, declara Claudio, que cogita montar um negócio com apoio do microcrédito do Banco do Povo.

As três fundadoras da empresa LicitEduca, especializada em capacitar empreendedores para vender de forma mais eficiente ao poder público, também visitaram o estande da pasta e destacaram o bom atendimento e a abertura ao diálogo. (Governo de SP)

Sistema de Travessias Hídricas de SP terá embarcações elétricas em compromisso com o meio ambiente

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), dá mais um passo rumo à mobilidade sustentável. O novo projeto de Parceria Público-Privada (PPP) das Travessias Hídricas, que será leilado no dia 13 de novembro, na B3, prevê a substituição gradual da frota a diesel por mais de 40 embarcações 100% elétricas, consolidando um dos maiores

programas de descarbonização do transporte aquaviário do país.

A iniciativa reforça o compromisso do Estado com práticas ESG e com a redução de emissões de gases poluentes. A modernização deve eliminar até 18 mil toneladas de CO por ano apenas nas travessias litorâneas, além de reduzir ruídos e custos operacionais.

O projeto contempla 14 travessias em diferentes regiões do

Estado, que transportam cerca de 40 mil pessoas por dia, com investimentos estimados em R\$ 2,5 bilhões. Estão incluídas oito linhas litorâneas, três na Região Metropolitana de São Paulo e três no Vale do Paraíba.

Além do foco ambiental, a PPP também garantirá mais conforto, segurança e agilidade aos usuários, com terminais modernizados, flutuantes ampliados e em-

barcações de última geração. Entre as linhas contempladas estão São Sebastião-Ilhabela, Santos-Guarujá, Bertioga-Guarujá, Cananéia-Ilha Comprida, Iguape-Jureia e Bororé-Grajaú, entre outras.

O sistema atende atualmente cerca de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos por ano e manterá a base tarifária vigente, preservando gratuidade e benefícios já existentes. (Governo de SP)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Diário Oficial não substitui jornal de grande circulação nas publicações da lei das S.As, conclui parecer da AGU

A Advocacia-Geral da União (AGU) concluiu, no Parecer nº 00074/2025, que o Diário Oficial, hoje totalmente digital, não pode ser considerado jornal de grande circulação, conforme o art. 289 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976) e o art. 1.152, §1º, do Código Civil, para fins de publicações obrigatórias de atos empresariais.

O entendimento responde a uma consulta do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI) e da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Juceesp), que questionavam se o Diário Oficial poderia substituir os jornais impressos de grande circulação nas publicações legais exigidas de empresas — como balanços, editais e atas.

De acordo com o documento, assinado pelo advogado da União Luiz Gustavo Barbosa Leite, a legislação determina que as publicações previstas na Lei das S/A devem ocorrer em jornais de grande circulação editados na localidade da sede da companhia, com uma versão impressa resumida e a divulgação simultânea da íntegra dos documentos na versão digital do mesmo jornal.

“A circunstância de o Diário Oficial não mais possuir forma impressa inviabiliza o juízo de adequação deste meio como uma espécie de ‘jornal de grande circulação’”, afirma o parecer. Segundo a AGU, o objetivo da norma é garantir ampla publicidade dos atos empresariais, alcançan-



Foto/Divulgação

do o público geral — algo que não ocorre com o Diário Oficial, voltado a um público técnico e restrito.

O parecer analisou dois regimes legais distintos: 1) O Código Civil (art. 1.152, §1º), que determina que as publicações devem ser feitas no órgão oficial (Diário Oficial) e em jornal de grande circulação, ou seja, duas publicações distintas; e 2) A Lei das Sociedades por Ações (art. 289, com redação dada pela Lei nº 13.818/2019), que simplificou o modelo para as sociedades anônimas, exigindo publicação em jornal de grande circulação, de forma resumida no impresso e na íntegra na versão digital do mesmo jornal, eliminando a exigência de publicação simultânea no Diário Oficial.

A AGU cita ainda o entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7194, que julgou constitucional a redação atual do artigo 289. O STF confirmou que

a regra exige publicações híbridas — físicas e digitais — justamente para garantir amplo acesso à informação.

O parecer também diferencia as normas aplicáveis às sociedades limitadas, que continuam obrigadas a publicar no Diário Oficial e em jornal de grande circulação, e às sociedades anônimas, que seguem o modelo simplificado da Lei das S/A.

Com a decisão, a AGU resguarda aos veículos jornalísticos noticiosos — que mantêm versões impressas e digitais e alcançam o público em geral — a função de dar efetividade à publicidade legal das empresas, reforçando o papel da imprensa profissional na transparência e segurança jurídica do ambiente de negócios brasileiro. “A ANJ cumpre a AGU pelo parecer, que joga uma luz importante no sentido de desestimular tentativas de driblar a legislação, que é clara quanto à obrigatoriedade de a publica-

ção de legal ser divulgada em jornal impresso de grande circulação”, afirmou o presidente-executivo da ANJ, jornalista Marcelo Rech.

“O parecer da AGU consolidou, em âmbito federal, uma interpretação absolutamente coerente com o ordenamento jurídico e com o espírito da Lei das Sociedades por Ações. A publicidade legal não é mera formalidade, mas um instrumento de transparência e segurança jurídica que exige observância rigorosa à lei e ao princípio da ampla publicidade”, afirmou Bruno Camargo, advogado da ABRALEGAL e autor do Guia Prático de Publicidade Legal das S/A.

“Desde sua criação, a ABRALEGAL tem defendido — inclusive de forma expressa no Guia Prático de Publicidade Legal das S/A — que o modelo híbrido de publicação, com versão impressa resumida e íntegra digital certificada, é o único que cumpre plenamente a finalidade legal. A tentativa de equiparar o Diário Oficial a um jornal de grande circulação afrontaria o texto expresso da legislação e enfraqueceria a difusão pública dos atos empresariais. O parecer da AGU, portanto, reafirma a legalidade, a coerência e a efetividade desse sistema, sedimentando uma conquista histórica da ABRALEGAL e de todo o setor de comunicação responsável”, disse.

Internacional

Brasil e Índia fazem acordos em tecnologia, defesa e aeronáutica

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, participou da inauguração do escritório da Embraer em Nova Délhi, na Índia. Na oportunidade, foram assinados acordos nas áreas de tecnologia, de defesa e da indústria aeronáutica.

Acompanhado de outras autoridades brasileiras, Alckmin fez, na sexta-feira (17), um balanço da viagem à Índia.

“Tivemos uma grande reunião entre empresários indianos e empresários brasileiros. Percebemos um aumento dos investimentos de empresas indianas no Brasil e de empresas brasileiras na Índia”, disse o ministro vice-presidente.

Embraer

Alckmin lembrou que já há muitos aviões da Embraer voando pela Índia. Segundo ele, os modelos da empresa brasileira atendem bem à demanda indiana por voos regionais com menos custo e mais eficiência.

Há também interesse da Força Aérea Indiana em adquirir o avião cargueiro C-390, o que, segundo Alckmin representaria “um salto estratégico na relação bilateral, promovendo transferência de tecnologia, geração de empregos e ganhos de soberania para ambos os lados”.

Na avaliação do ministro da Defesa, José Múcio, a abertura do escritório da Embraer na Índia representa “um passo concreto na construção de pontes industriais e tecnológicas” além do compromisso da empresa em investir na Índia.

Comércio

Durante a missão, Brasil e Índia também definiram um cronograma para ampliar o Acordo de Comércio Preferencial Mercosul-Índia, hoje considerado restrito. O governo brasileiro quer elevar o comércio bilateral para US\$ 15 bilhões em 2025 e US\$ 20 bilhões até 2026.

O tratado atual cobre apenas 450 categorias de produtos e prevê reduções tarifárias modestas, entre 10% e 20%. A proposta em discussão busca ampliar o número de produtos beneficiados e aprofundar as preferências comerciais.

“Quero destacar também que ontem [quinta-feira, dia 16] completamos um entendimento para ampliar as linhas tarifárias de preferência entre Mercosul Índia. Teremos, nos próximos meses, um trabalho para fortalecer a complementariedade econômica e crescer os investimentos”, disse Alckmin.

Negócios e visto eletrônico

O ministro lembrou que, antes mesmo de ir à Índia, o governo brasileiro publicou dois decretos relevantes para as relações comerciais entre os dois países.

“Um deles, estabelecendo um acordo de facilitação de investimentos; e o outro evitando bitributação”, detalhou Alckmin.

Para Alckmin, “Isso vai trazer mais segurança jurídica para esse bom trabalho na economia entre Brasil e Índia”, acrescentou.

Alckmin lembrou, também, que a partir da próxima semana, os negócios entre os dois países serão facilitados com a entrada em vigor de um visto eletrônico para negócios e consultorias.

Saúde e petróleo

Na área da saúde, foi assinada uma parceria entre a Fiocruz e uma empresa indiana, com a possibilidade de transferência de tecnologia de vacinas; e na área do petróleo, foi assinado um contrato da Petrobras para a exportação de mais de 6 milhões de barris à Índia.

Alckmin convidou a Índia a participar da disputa pelos blocos visando a exploração de petróleo em algumas das bacias brasileiras.

“A Agência Nacional do Petróleo (ANP) deve lançar seis blocos no ano que vem, para exploração de petróleo nas bacias de Campos e de Santos, podendo ter mais 18 blocos”, disse o ministro.

A missão brasileira reuniu representantes de 20 setores, incluindo agronegócio, tecnologia, energia e saúde.

BNDES vai liberar R\$ 12 bi para produtores rurais com perdas de safra



Foto/Tomaz Silva/Agência Brasil

Com orçamento de R\$ 12 bilhões, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) abriu, na quinta-feira (16), protocolo para receber pedidos de crédito no âmbito do Programa BNDES para Liquidação de Dívidas Rurais. A finalidade é auxiliar a retomada da capacidade econômica e apoiar a recuperação dos produtores agropecuários que registraram perdas significativas de safra.

As operações poderão ser feitas por meio da rede de instituições financeiras parceiras credenciadas no BNDES. O financiamento terá prazo de até nove anos, incluindo um de carência. O programa vai apoiar produtores rurais, associações, condomínios rurais e cooperativas agrícolas localizados em municípios que, entre 2020 e 2024, tiveram declaração de estado de calamidade pública ou de situação de emergência reconhecidas pelo governo federal, em decorrência

de eventos climáticos adversos.

“O BNDES é o principal agente do governo federal para a execução de políticas públicas de crédito de longo prazo no país. Assim como ocorreu no Rio Grande do Sul, com empresas afetadas pelos extremos climáticos, o banco oferece aos produtores rurais alívio econômico, para garantir a continuidade da atividade produtiva no campo, especialmente para agricultores familiares e médios produtores, que têm papel central na segurança alimentar e no desenvolvimento regional”, disse Maria Fernanda Coelho, diretora de Crédito Digital e Gestão do Fundo Rio Doce.

Do total de recursos, 40% estão reservados para produtores beneficiários do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), segmentos mais vulneráveis aos efeitos das perdas de safra. (Agência Brasil)

Número de trabalhadores por aplicativo cresce 25% e chega a 1,7 milhão

O número de pessoas que trabalham por meio de aplicativos, incluindo motoristas e entregadores, cresceu 25,4% em dois anos no país, apontam dados divulgados na sexta (17) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Esse grupo chegou a quase 1,7 milhão em 2024, após ser estimado em 1,3 milhão em 2022. Houve acréscimo de 335 mil pessoas.

O contingente de 1,7 milhão, chamado de plataformizado na pesquisa, correspondia a 1,9% do total de brasileiros de 14 anos com algum trabalho no setor privado em 2024 (88,5 milhões). A mão de obra total também cresceu ante 2022 (85,6 milhões), mas bem menos em termos proporcionais (+3,4%).

Para fins de comparação, o número de trabalhadores de apps superou a população inteira de uma capital como Recife (1,6 milhão), Goiânia (1,5 milhão), Belém (1,4 milhão) ou Porto Alegre (1,4 milhão).

As estatísticas são da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). O levantamento investigou o trabalho por meio de quatro tipos de aplicativos.

A lista é composta pelas plataformas de transporte particular de passageiros (exceto táxi), como Uber e 99; de entrega de comida ou outros produtos, como iFood e Rappi; de prestação de serviços gerais ou profissionais, como GetNinjas, Workana e 99Freelas; e de táxi.

Em 2024, mais da metade dos plataformizados atuava no transporte de passageiros (exceto táxi). Essa parcela foi estimada em 878 mil, o que significa uma alta de 29,2% ante 2022.

Trabalhadores de plataformas de entrega de comida ou outros produtos (485 mil), de serviços gerais ou profissionais (294 mil) e de táxi (228 mil) vieram na sequência.

Todos avançaram em relação a 2022. A maior alta foi a do contingente cadastrado em serviços gerais ou profissionais: +52,1%.

Esse segmento abrange tarefas variadas, desde serviços de eletricitistas, cuidado de

pessoas e faxina até atividades de TI (tecnologia da informação) e tradução.

Uma mesma pessoa, em seu trabalho principal, pode atuar por meio de mais de um tipo de um app. Por exemplo: um motoboy que realiza entregas de produtos e transporte passageiros.

O IBGE disse que as plataformas geram oportunidades de renda e permitem que empresas alcancem novos mercados, mas também representam um “importante desafio” nas condições de trabalho.

Em média, o rendimento por hora dos plataformizados foi de R\$ 15,40 em 2024. É um valor 8,3% inferior ao dos não plataformizados (R\$ 16,80).

Os trabalhadores de aplicativos, porém, tinham uma carga horária maior. No ano passado, eles trabalharam em média 44,8 horas por semana. São 5,5 horas a mais que a jornada da população ocupada fora das plataformas (39,3).

Com mais tempo na ativa por semana, os trabalhadores de apps chegam ao final do mês com um renda mais elevada na média, segundo a Pnad. Em 2024, o rendimento mensal do grupo foi de R\$ 2.996.

O valor superou em 4,2% a média dos profissionais não plataformizados (R\$ 2.875). A diferença era até mais intensa em 2022 (9,4%).

O rendimento é calculado a partir do valor mensal obtido com o trabalho, descontados os custos de operação, como as taxas das plataformas e o preço do combustível, no caso dos motoristas, indicou o IBGE.

Nas duas camadas da população com menos estudo (sem instrução/fundamental incompleto e fundamental completo/médio incompleto), a renda dos trabalhadores de apps superou em mais de 40% a média dos profissionais não plataformizados em 2024.

A situação muda entre a parcela da população que conseguiu concluir o ensino superior. Nesse recorte, o rendimento médio dos plataformizados (R\$ 4.263) era 29,8% inferior ao do restante dos ocupa-

dos (R\$ 6.072).

O IBGE também destacou que apenas 35,9% dos trabalhadores de apps contribuíam para instituto de previdência no ano passado. É uma proporção bem abaixo da verificada entre os profissionais não plataformizados (61,9%).

Conforme o instituto, uma combinação de fatores pode explicar a ida para o trabalho por meio de aplicativos em detrimento da busca por um emprego com os direitos da carteira assinada, como férias e 13º salário.

“O rendimento mensal médio um pouco mais alto, principalmente para as categorias de escolaridade mais baixa, pode ser um incentivo”, afirmou Gustavo Geaquinto Fontes, analista do IBGE.

“A flexibilidade também é uma possibilidade. A pessoa escolhe os dias em que vai trabalhar, a jornada, o local de trabalho.”

O pesquisador ainda chamou a atenção para a categoria descrita como profissionais das ciências e intelectuais.

Esse grupo, que em geral tem maior qualificação, respondeu por apenas 5% do total de plataformizados em 2024, mas mostrou o maior crescimento em pontos percentuais (+1,5 p.p.) ante 2022, quando a participação era de 3,5%.

Trabalhadores que prestam serviços por meio de apps em áreas como TI e telemedicina são exemplos de profissionais das ciências e intelectuais, de acordo com Gustavo.

Os homens são a maioria dos plataformizados. Em 2024, responderam por 83,9% do total.

O IBGE lembrou que profissões como motoristas e entregadores tradicionalmente contam com grande inserção masculina.

Mais da metade dos trabalhadores de apps tinha ensino médio completo ou superior incompleto no ano passado: 59,3%.

É o caso do Valber Nogueira, 48, que atua como motorista de aplicativo desde 2019. Inicialmente, ele exercia a função para complementar a renda no

Nova conta de luz gratuita não combate ‘injustiça energética’, diz instituto

Barroso pede retomada do julgamento sobre descriminalização do aborto



Foto/Valter Campanato/ABr

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso pediu na sexta-feira (17) o agendamento de uma sessão virtual extraordinária da Corte para a retomada do julgamento sobre a descriminalização do aborto.

A análise do caso está parada desde setembro de 2023, quando a ministra Rosa Weber, atualmente aposentada, apresentou voto favorável à descriminalização do aborto até a 12ª semana de gravidez.

A retomada do julgamen-

to ocorre no último dia de Barroso no cargo de ministro do Supremo. A partir deste sábado (18), ele deixará a Corte após anunciar aposentadoria antecipada do cargo.

O julgamento da questão é motivado por uma ação protocolada pelo PSOL em 2017. O partido defende que a interrupção da gravidez até a 12ª semana deixe de ser crime. A legenda alega que a criminalização afeta a dignidade da pessoa humana e afeta principalmente mulheres negras e pobres. (Agência Brasil)

A nova tarifa social da conta de luz, que dá isenção total sobre o consumo de até 80 kWh por mês para famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) com renda per capita de até meio salário mínimo não altera desigualdades estruturais presentes no setor elétrico, aponta estudo realizado pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos).

Segundo o instituto, mulheres negras de baixa renda comprometem, em média, 11,6% do que ganham com energia elétrica. Essa proporção é até oito vezes superior à dos homens brancos de alta renda.

Cássio Cardoso Carvalho, assessor político do instituto, destaca que políticas de energia precisam considerar gênero, raça e renda, sendo necessário reformular o sistema tarifário para distribuir custos de forma mais equilibrada.

“Mulheres negras, sobretudo de baixa e média renda, têm menor elasticidade de consumo: não conseguem reduzir o uso de energia porque já consomem apenas o essencial. Isso é o que chamamos de injustiça energética”, afirma Carvalho.

Segundo o governo, caso a família ultrapasse o consumo de até 80 kWh por mês, será cobrado apenas o proporcional. Um exemplo apontado pelo especialista são as famílias numerosas chefiadas por mulheres de baixa

renda, que ultrapassem o limite de 80 kWh por mês, que não terão isenção total nesse novo modelo.

Quando a conta de luz está mais cara, como nos períodos em que há cobrança da bandeira vermelha, com taxa adicional, famílias chefiadas por mulheres negras podem chegar a gastar 13% com eletricidade, enquanto homens brancos de renda alta comprometem 7%.

Famílias inscritas no CadÚnico — com renda per capita de até meio salário-mínimo terão direito a 100% de desconto na conta de luz para consumo de até 80 kWh/mês. Se ultrapassar esse limite, será cobrado apenas o proporcional.

Também serão beneficiadas pessoas com deficiência ou idosos que recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e famílias com renda de até três salários-mínimos que tenham pessoa com deficiência dependente de equipamento elétrico para tratamento e famílias indígenas e quilombolas inscritas no CadÚnico com renda de até meio salário-mínimo por pessoa.

A medida, que integra a nova Tarifa Social de Energia Elétrica, substitui o modelo anterior de descontos progressivos e dará a isenção total para essa faixa de consumo. Será necessário pagar as taxas obrigatórias, como iluminação pública e ICMS, conforme a legislação.

O modelo anterior contava

com um limite maior de 220 kWh, porém, concedia descontos progressivos em várias faixas conforme o consumo 65% para consumo até 30 kWh, 40% entre 31 e 100 kWh e 10% de 101 a 220 kWh, sem benefício acima desse patamar.

Com a nova regra, esse sistema de múltiplas faixas deixa de existir, sendo substituído por uma única linha de desconto de 100% até o limite de 80 kWh.

Segundo o MME (Ministério de Minas e Energia), a tarifa social é garantida desde 5 de julho, agora o novo modelo dará o desconto automático para as famílias que preencham os requisitos e estejam cadastradas no CadÚnico, sem precisar pedir o desconto com a distribuidora.

Vejas as regras para receber o benefício:

- Ser família inscrita no CadÚnico
- Ter renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário-mínimo
- Ser idoso (65 anos ou mais) ou pessoa com deficiência que receba o BPC
- Ou ser uma família inscrita no CadÚnico com renda de até três salários-mínimos (R\$ 4.554) que tenha um portador de doença ou deficiência cujo tratamento exija o uso contínuo de aparelhos ou equipamentos que demandem energia elétrica.

Como é feito o custeio da tarifa social?

Os custos da tarifa social são cobertos pela CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). A cada ano, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) define as cotas da CDE que serão pagas pelas distribuidoras de energia. Além de subsidiar a conta de energia de famílias inscritas no CadÚnico, a CDE também financia descontos tarifários, fontes incentivadas, irrigação, geração de energia elétrica nos sistemas isolados, usinas de geração a carvão mineral e outros.

A partir de 1º de janeiro de 2026, o benefício será ampliado. Famílias no CadÚnico com renda entre meio e um salário-mínimo por pessoa também terão desconto na conta de luz, com isenção da CDE para consumo de até 120 kWh por mês. Essa nova fase deve alcançar cerca de 55 milhões de brasileiros, somando mais de 115 milhões de pessoas atendidas direta ou indiretamente.

Os consumidores poderão, a partir de dezembro de 2027, escolher seu fornecedor de energia e o tipo de geração (eólica, solar, hidrelétrica ou térmica, por exemplo). Hoje, somente grandes clientes têm essa liberdade. Em agosto de 2026, indústrias e comércios que operam na baixa tensão (que abastece tomadas comuns) também poderão optar pela mudança. (Folhapress)

Com nível baixo na Cantareira, São Paulo aumenta captação de água do rio que abastece Minas e RJ

O sistema de abastecimento de água de São Paulo recebeu um reforço, desde setembro até a última segunda-feira (13), de 133,9 hectômetros cúbicos (medida equivalente a um milhão de metros cúbicos). A água é proveniente do reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Jaguari, na bacia do rio Paraíba do Sul, e foi incorporada ao reservatório Atibaia, no sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento de boa parte da Grande São Paulo.

Além de São Paulo, a bacia do Paraíba do Sul é responsável pelo abastecimento de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. O aumento da retirada de água foi aprovado pela Agência Nacional das Águas (ANA) em setembro, após reunião com os órgãos gestores de recursos hídricos dos três estados.

Na quarta-feira (15), os reservatórios do Sistema Cantareira estavam com 25,7% de sua capacidade. Outros dois sistemas, que abastecem regiões da zona leste de São Paulo e a região metropolitana estão em situação ainda mais preocupante. O sistema São Lourenço está com um volume de 16,8% de seu total e o Alto Tietê com 23,6%. Junto, o sistema integrado paulistano está com 29,4% de seu volume total.

No mês passado, a SP Águas (Agência de Águas do Estado de São Paulo) declarou situação de escassez hídrica da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, que concentra a maior parte dos sistemas produtores da região metropolitana e na parte paulista da Bacia do Rio Piracicaba, cuja cabeceira integra o Sistema Cantareira, maior sistema produtor do Estado.

O protocolo de escassez hídrica foi criado na mesma reunião e incluiu a concessão de outorga emergencial e sazonal para os usos prioritários e a suspensão da emissão de novos processos de novas outorgas para usos não prioritários.

A autorização de captação extra é válida até o dia 31 de dezembro próximo. Com ela, a retirada passa de 162 hectômetros cúbicos para até 186,7 hectômetros cúbicos. A retirada corresponde a 24,7 hectômetros cúbicos, o equivalente a 1% do volu-

me útil atual do sistema Paraíba do Sul e a 3,1% do volume útil total do reservatório Jaguari. A Sabesp vai precisar tomar as medidas necessárias para reduzir eventuais impactos aos usos da água decorrentes da redução de nível nos reservatórios da UHE Jaguari e da UHE Paraibuna por conta da retirada do volume adicional.

A previsão da agência é que o suplemento seja suspenso caso o sistema Cantareira passe a operar acima de 60% do seu volume útil neste período.

A Sabesp tem tomado algumas medidas para reduzir os riscos causados pela diminuição do volume de água. Desde setembro, o período redução da pressão da água durante a noite passou de oito para dez horas. Foi a segunda redução seguida. A decisão de reduzir a pressão por oito horas tinha sido anunciada no dia 27 de agosto.

Presidente da seção Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Renato Espírito Santo diz que a medida aproveita que o Rio de Janeiro está com volumes bons em seus reservatórios. “A gestão do rio Paraíba do Sul é sensível, porque abastece os três estados e, quando o coberto é curto para um, é curto para todos”, explica. Ele destaca que o Rio é o terceiro a ser abastecido pelas águas do rio.

Para Espírito Santo, a medida até dezembro deve ser suficiente para diminuir a preocupação em São Paulo sem criar problemas para os demais estados. O motivo é o começo das estações mais chuvosas do ano, primavera e, principalmente, o verão. Para ele, a tendência é que as chuvas mais fortes encham os reservatórios.

O professor departamento de Recursos Hídricos Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Antonio Carlos Zuffo acredita que a situação, no entanto, merece cuidado. Segundo ele, estamos num ciclo de secas a cada 11 anos, causadas pela maior atividade solar. Zuffo aponta que os ciclos solares já provocaram o apagão energético de 2001 e a crise da Cantareira de 2003 e a repetição no sistema de abastecimento em 2014 e 2015. (Folhapress)

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou na sexta-feira (17) a aprovação de um financiamento de R\$ 1,7 bilhão para a exportação de 13 aviões da Embraer à companhia aérea norte-americana SkyWest Airlines.

Segundo o banco, as entregas devem ocorrer entre o quarto trimestre de 2025 e o final de 2026. A operação será realizada por meio da linha Exim Pós-Embarque, voltada a exportações, e envolverá aeronaves do modelo E-175.

“O financiamento será pago em dólares pela SkyWest, gerando divisas para o Brasil e contribuindo para o fortalecimento da balança comercial”, disse o BNDES.

De acordo com o banco, a empresa norte-americana é a maior operadora mundial do modelo

E-175, com uma frota que deve chegar a 279 unidades até o fim de 2026.

O BNDES argumenta que países com indústrias aeronáuticas de ponta financiam suas respectivas fabricantes de forma peregrina, por meio de instituições de desenvolvimento e agências de crédito à exportação.

O banco afirma que, em 2025, desembolsou R\$ 3,4 bilhões para financiar exportações de aviões da Embraer. Como a cifra envolve recursos já desembolsados (liberados), também inclui operações aprovadas anteriormente, segundo a instituição.

“O BNDES tem um papel fundamental na promoção da competitividade da indústria brasileira no mercado global. E a Embraer é resultado dessa atuação do banco, que permitiu que a empre-

sa alcançasse uma presença importante em vários países, sobretudo no mercado norte-americano”, declarou em nota o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Ele também afirmou que, desde 1997, a instituição pública já financiou US\$ 26,7 bilhões em exportações de mais de 1.350 aeronaves da empresa.

No mesmo comunicado, o CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto, disse que o BNDES tem sido um “parceiro muito importante” no fortalecimento da companhia no cenário global.

“O apoio para expandir nossa atuação em um mercado tão relevante quanto os Estados Unidos é ainda mais estratégico. Nessa operação, também ganha a aviação regional americana, segmento com forte presença de

nossas aeronaves e essencial para a conectividade do país”, acrescentou o executivo.

A Embraer escapou do tarifaço imposto pelos Estados Unidos a produtos brasileiros a partir de agosto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defende uma atuação fortalecida do BNDES no financiamento a diferentes setores da economia brasileira, incluindo a indústria.

A posição é vista com ressalvas por economistas que temem um inchaço do banco e uma eventual reciclagem de ideias de outros mandatos do PT.

A direção do BNDES já rebateu as críticas em mais de uma ocasião, dizendo que aposta em áreas consideradas estratégicas, como inovação e transição energética. (Folhapress)

Zanin vota contra desoneração, mas mantém acordo para compensação

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou na sexta-feira (17) pela inconstitucionalidade da lei aprovada pelo Congresso Nacional em 2023 para garantir a desoneração de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e de determinados municípios até 2027.

Apesar do entendimento, o ministro decidiu manter a validade da Lei 14.973/2024, que resultou no acordo entre o Congresso e o governo federal para estabelecer a compensação pelas perdas com a desoneração e permitir a reoneração gradual dos setores a partir deste ano.

O voto do ministro foi proferido no julgamento definitivo (mérito) da ação na qual o governo federal havia contestado a legalidade da desoneração sem a

indicação de compensações financeiras da União pela concessão dos benefícios.

Segundo o ministro, o Congresso não indicou o impacto financeiro da desoneração. Zanin citou que a Constituição obriga a indicação da estimativa de impacto financeiro nos casos de propostas legislativas que criem despesas ou renúncia de receita.

“A necessidade de equilíbrio

fiscal relaciona-se diretamente com a capacidade de implementar e manter importantes políticas públicas, inclusive aquelas relacionadas à redução das desigualdades sociais. Sendo assim, para que se possa assegurar a concretude dos direitos sociais previstos na Constituição, é fundamental que se preserve o equilíbrio das contas públicas”, afirmou o ministro. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS: EXPEDIENTE Nº 0004/2025. Ante o exposto, decreto a interdição de E. A. C., declarando-a incapaz de exercer pessoalmente todos os atos da vida civil, na forma dos artigos 4º, inciso III, 1.767, inciso I do Código Civil e artigo 755 do Código de Processo Civil, designando a especialização de tutela legal, considerando que, apesar da interdição usufruir de benefício previdenciário, a renda alcançada, presumivelmente, é atendida totalmente com sua manutenção. Ademais a tutela já acarretará razoáveis ônus de guarda, sustento e orientação. Entretanto, a curadoria deverá prestar contas anualmente, na forma do parecer ministerial de fls. 190/192. São Paulo, 18 de agosto de 2025. 120

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARENCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



FRAZÃO LEILÃO DE IMÓVEIS 22/10/2025 4ª Feira – às 11h00

O leilão já está aberto na internet para receber lances.

Débitos de Condomínio serão quitados pelo ITAÚ até a data do leilão. IPTU de 2025 quitado. CASAS, APARTAMENTOS, TERRENOS E SALAS COMERCIAIS

Apartamento - Bom Retiro - São Gonçalo/RJ * Casa - Trindade - São Gonçalo/RJ * Casa - Jardim Catarina - São Gonçalo/RJ * Casa - Freguesia de Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Taquara - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Vila Paulista - Guarulhos/SP * Casa - Jardim Eugênio Mendes Lopes - Ribeirão Preto/SP * Casa - Centro - Major Isidoro/AL * Casa - Jardim Primavera - Duque de Caxias/RJ * Casa - Ouro Verde - Padre Bernardo/GO * Casa - Centro - Faina/GO * Casa - Vila Aguiar - Bela Vista do Maranhão/MA * Terrenos - Moreira Sales - Goiêrê/PR * Apartamento com 02 vagas - Tijuca - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Limão - Baão/PA * Casa - Brasília/DF - Planaltina/GO * Casa - Residencial Itamar Nóbrega II - Cocalzinho de Goiás/GO * Casa - Fanchem - Queimados/RJ * Casa - Tabapuã/Brasília II - Caucaia/CE * Casa - Residencial Itamar Nóbrega II - Cocalzinho de Goiás/GO * Casa - Sítio Rodeador - Pindoretama/CE * Casa - Ilapel - Mogi das Cruzes/SP * Apartamento - Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Jardim dos Imigrantes - Muzambinho/MG * Apartamento - Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro/RJ * Apartamento - Vitória - Salvador/BA * Sala comercial - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Itaipu - Niterói/RJ * Casa - Residencial Barreirinho - Goiânia/GO * Casa - Caenno - Nova Iguaçu/RJ * Casa - Jardim Piza - Limeira/SP * Casa - Jardim Paraíso - Jataí/GO * Casa - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Cidades Satélite - Tanguá/RJ * Casa - Arvoredo - Contagem/MG * Casa - Jardim Eldorado - Marília/SP * Casa - Itaúna - São Gonçalo/RJ * Casa - Linha do Parque - Rio Grande/RS * Casa - Morada da Serra - Cuiabá/MT * Casa - Santa Eugênia - Nova Iguaçu/RJ * Apartamento - Centro - Cristina/MG * Apartamento - Retiro - Volta Redonda/RJ * Apartamento - Taquara - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Cidade Jardim - Nova Iguaçu/RJ * Casa - Alto do Moura - Caruaru/PE * Apartamento - Santa Rosa - Divinópolis/MG * Casa - Canela - Florianópolis/SC * Apartamento - Cachoeira - Almirante Tamandaré/PR * Casa - Santo Elias - Mesquita/RJ * Apartamento - Engenho da Rainha - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Jardim dos Imigrantes - Muzambinho/MG * Casa - Presidente Vargas - Erechim/RS * Casa - Jardim Daniel III - Paraná/BA/MS * Apartamento - Centro - Duque de Caxias/RJ * Apartamento - Engenheiro Belford - São João de Meriti/RJ * Apartamento - Ilha do Governador - Água Limpa - Volta Redonda/RJ * Apartamento - Centro - Santa Maria/RS * Casa - Vila Souto - Bauri/SP * Apartamento - Vila Municipal - Bragança Paulista/SP * Casa - Vila Célia - Saracuruna - Duque de Caxias/RJ * Apartamento - Bairro das Indústrias - João Pessoa/PB * Sala - Freguesia de Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Conjunto Habitacional Raul Bazelar IV - Parnaíba/PI * Casa - Cascadura - Rio de Janeiro/RJ * Apartamento - Praça Seca - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Parque da Barragem - Águas Lindas de Goiás/GO * Casa - Vila Divinópolis - Padre Bernardo/GO * Apartamento - Cohab - Sapucaia do Sul/RS * Terrenos - Vila Rica do Abaís - Itaporanga D'Ajuda/SE * Casa - Castro e Cotrim - Guanambi/BA * 72 * Casa - Bom Pastor - Quedas do Iguaçu/PR * Apartamento - Freguesia de Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Penha - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Jardim HD - Rondonópolis/MT * Casa - Setor Maysa - Trindade/GO * Casa - Engenho Pequeno - São Gonçalo/RJ * Casa - Jardim Queimados - Queimados/RJ * Apartamento - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ * Casa - Cohanó São Francisco - Petrolina/PE * Apartamento - Água Limpa - Volta Redonda/RJ * Apartamento - Centro - Santa Maria/RS * Casa - Vila Souto - Bauri/SP * Apartamento - Vila Municipal - Bragança Paulista/SP * Casa - Vila Célia - Campo Grande/MS * Casa - São José - São Gonçalo do Sapucaia/MG * Apartamento - Del Castilho - Rio de Janeiro/RJ * Apartamento - Vila Sônia - São Paulo/SP * Casa - Piedade - Rio de Janeiro/RJ * Apartamento - Charitas - Niterói/RJ * Prédio comercial - Jardim das Orquídeas - Americana/SP * Casa - Vale Verde - Governador Valadares/MG * Casa - Centro - Mariluz/PR * Terrenos - Araruama II - Timbaúba/PE * Casa - Jardim Planalto - Santa Rita do Passa Quatro/SP * Apartamento duplex - Ocian - Praia Grande/SP * Casa - Jardim Sarah - São Paulo/SP * Casa - Bonsucesso - Guarulhos/SP * Casa - Itaipu - Medianeira/PR * Apartamento - Santa Tereza - Salvador/BA * Casa - Felícia - Vitória da Conquista/BA * Apartamento - Tabuleiro - Camboriú/SC

Veja as condições de pagamento no site da leiloeira. Leia o Edital, veja as fotos dos imóveis e receba mais informações no site. Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online. Rua Hipódromo, 1141, sala 66 - Mooca - São Paulo/SP. Ana Claudia Campos Frazão - Leiloeira Oficial - JUCESP 836

Tel. 11-3550-4066 | 11-97179-0728 - www.Frazaoleiloes.com.br

